

RELATO INSTITUCIONAL

Medicina	Presencial	Integral	Em hora relógio: 7.513 Em hora/aula: 9.016	100		843	7	0
Enfermagem	Presencial	Noturno	Em hora relógio: 4030 Em hora aula: 4836	100	-	-	-	-
Psicologia	Presencial	Noturno	Em hora relógio: 4000 Em hora aula: 4800	100	-	16	-	-
Nutrição	Presencial	Noturno	Em hora relógio: 3200 Em hora aula: 3840	100	-	-	-	-
Fisioterapia	Presencial	Noturno	Em hora relógio: 4000 Em hora aula: 4800	100	-	-	-	-
Farmácia	Presencial	Noturno	Em hora relógio: 4000 Em hora aula: 4800	100	--	-	-	-

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS

A AFYA FCM VIC foi credenciada pelo Ministério da Educação – MEC, pela Portaria nº 1.023, de 05 de dezembro de 2014, publicada no D.O.U. em 08 de dezembro de 2014, autorizado pela Portaria Ministerial nº 753, de 11 de dezembro de 2014, publicada no DOU de 11 de dezembro de 2014. Possui sede na Avenida Ivo Freire de Aguiar, s/nº, bairro Candeias, no município de Vitória da Conquista/BA.

No processo de Recredenciamento Institucional, obteve conceito global “4” (quatro). As considerações finais dos avaliadores evidenciaram que a IES possui condições adequadas para cumprir sua missão, conforme estabelecidos nos documentos institucionais, apresentando condições adequadas para viabilizar os projetos previstos e investimento institucional. Destacaram, também, como fator significativo a política de estímulo à produção científica, valorizando o trabalho científico em equipe, envolvendo estudantes e professores. Ressaltaram, ainda, em relação à infraestrutura, os seguintes aspectos significativos: gabinetes para professores de tempo integral, instalações administrativas adequadas destinadas a núcleos, coordenação e coordenação de pesquisa ensino e extensão.

A AFYA FCM VIC, no início do ano de 2019, recebeu a avaliação *in loco* do INEP, para o reconhecimento do Curso de Medicina, sob as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, lei 10861 de 14 de abril de 2004, o qual obteve conceito 4 (quatro). Em 2024, recebeu a vista para Autorização dos cursos

de Enfermagem e Psicologia, em 2025, para os cursos de Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Biomedicina.

Quadro 2: Conceitos obtidos nos últimos cinco anos pelos cursos da AFYA FCM VIC

CURSOS	CC	2021		2022		2023		2024		2025	
		ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Medicina	4	-	-	-	-	3	4			2	-
Enfermagem	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biomedicina	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação da AFYA FCM VIC caracteriza-se por uma sistemática permanente de acompanhamento e aperfeiçoamento de sua estrutura acadêmica e administrativa, tendo como fundamentos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), priorizando os cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004.

Em 2023, a partir do planejamento estratégico institucional, foi conduzido processo participativo para construção do PDI 2023–2027, consolidando diretrizes e metas para o quinquênio, com ampla discussão junto à comunidade acadêmica.

O Programa de Avaliação Institucional Interna da AFYA FCM VIC tem como objetivo oferecer instrumentos sistemáticos de acompanhamento, análise e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, subsidiando o desenvolvimento institucional e o aprimoramento das práticas de gestão. A autoavaliação configura-se, assim, como instrumento estratégico para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, considerando as demandas locais e regionais.

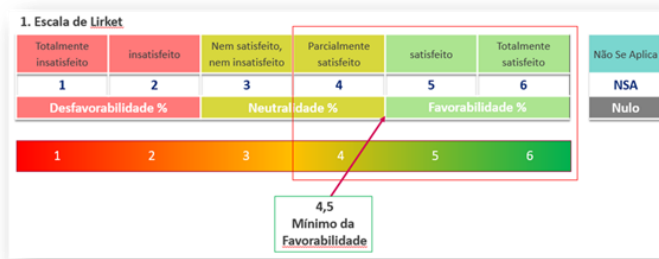
Desde 2016, a CPA vem aprimorando sua metodologia avaliativa. Inicialmente estruturada em formulários impressos com leitura óptica, a avaliação passou a ser realizada por meio de ferramenta online, mantendo a comparabilidade histórica dos dados. À época, adotou-se escala de 1 a 5, com conceitos de Péssimo a Ótimo, convertidos em indicadores conforme metodologia própria.

Os instrumentos eram organizados por segmento: discentes avaliavam docentes, metodologia de ensino e coordenação de curso; docentes avaliavam discentes e coordenação; coordenadores avaliavam o corpo docente; e todos os segmentos avaliavam aspectos de infraestrutura, gestão e processos pedagógicos. O acesso era realizado por meio de credenciais individuais, garantindo confidencialidade e segmentação adequada.

Em 2019, com a integração ao Grupo Afya, foi implantada plataforma específica de Avaliação Institucional, ampliando a escala para 1 a 6 e utilizando o CPF como chave de acesso. Em 2024.2, houve a implantação do “Sistema de Pesquisa Afya”, com acesso mediante CPF e senha individual, reforçando segurança, rastreabilidade e padronização metodológica.



A CPA adota, ainda, uma régua de satisfação que orienta a tomada de decisão e priorização de intervenções, conforme os seguintes parâmetros:



- Pontuação igual ou superior a 5: não necessita de intervenção;
- Pontuação entre 4,5 e 4,9: necessita de pequenas intervenções;
- Pontuação igual a 4: necessita de intervenção sistemática;
- Pontuação inferior a 4: necessita de intervenção urgente.

Além dos instrumentos formais de avaliação institucional, a CPA utiliza formulário de coleta de demandas, apresentado em reuniões periódicas com coordenações e líderes de turma. As demandas são previamente discutidas em sala de aula e posteriormente sistematizadas, fortalecendo o diálogo institucional e a cultura participativa.

A Coordenação da CPA participa ativamente de reuniões de Gestão, Diretorias, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiados de Curso e mantém atuação integrada com a Ouvidoria, o Núcleo de Experiência Discente (NED) e o Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), assegurando transversalidade ao processo avaliativo.

Outra estratégia de fortalecimento da cultura avaliativa e de aproximação com a comunidade acadêmica é a iniciativa denominada “Quinta da CPA”, configurada como um momento institucional de acolhimento, escuta ativa e diálogo permanente. Realizada na sala da CPA, essa ação consiste na abertura de um espaço acessível e participativo destinado à coleta de demandas, sugestões, percepções e contribuições de estudantes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. A “Quinta da CPA” favorece a comunicação direta entre a comunidade acadêmica e a Comissão, qualificando o processo de autoavaliação ao incorporar vivências e expectativas dos diferentes segmentos, além de subsidiar a identificação de fragilidades, potencialidades

e oportunidades de melhoria nos processos acadêmicos e administrativos da Instituição.

A IES realiza, ainda, acompanhamento sistemático de egressos, instrumento fundamental para construção de indicadores relacionados à empregabilidade, formação profissional e aderência ao perfil do egresso previsto nos PPC. Também são aplicadas pesquisas junto à comunidade externa, organizadas nas categorias: prestadores de serviços, campos de estágio e participantes de eventos e projetos de extensão.

O processo de Avaliação Institucional é estruturado e executado pela CPA de forma contínua e cíclica, contemplando as seguintes etapas: sensibilização da comunidade acadêmica; definição e revisão dos instrumentos; coleta e tabulação dos dados; análise qualitativa e quantitativa; divulgação dos resultados; elaboração de Planos de Ação; monitoramento das ações implementadas; e emissão de relatórios institucionais.

Todas as atividades decorrentes da Autoavaliação Institucional encontram-se formalmente registradas no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI), em atas, relatórios setoriais, planos de ação e Relatórios de Autoavaliação Institucional, permanecendo disponíveis para consulta e acompanhamento, garantindo transparência, memória institucional e rastreabilidade das ações.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional integra o ciclo contínuo de autoavaliação previsto no PDI da Instituição e ocorre de forma sistematizada e participativa. Após a consolidação e análise dos dados pela CPA, os resultados são apresentados às diretorias e, posteriormente, às coordenações de curso, que realizam a devolutiva aos docentes. De forma semelhante, os colaboradores técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões conduzidas por suas lideranças imediatas, assegurando transparência e corresponsabilidade.

Complementarmente, a Instituição utiliza canais institucionais de comunicação, como o site oficial, redes sociais, grupos de WhatsApp e reuniões dos colegiados superiores, incluindo o Conselho Superior e líderes de turma, garantindo ampla socialização das informações.

No âmbito da comunidade externa, são aplicados instrumentos específicos de avaliação nos espaços de atendimento, como o Ambulatório Acadêmico, eventos de extensão, campos de estágio e junto aos prestadores de serviços. Os instrumentos estão organizados por eixos avaliativos (Prestadores de Serviços; Campos de Estágio; Curricularização da Extensão), permitindo análise direcionada e tomada de decisão estratégica.

Os dados coletados são sistematizados em relatórios analíticos que subsidiam a elaboração de Planos de Ação institucionais, acompanhados periodicamente pela gestão. O monitoramento das ações implementadas permite verificar impactos, redirecionar estratégias e fortalecer o alinhamento entre avaliação institucional, planejamento estratégico e metas estabelecidas no PDI.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional consolida-se como instrumento estratégico de gestão, promovendo melhorias contínuas nos processos acadêmicos e

administrativos e fortalecendo a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização, em consonância com as demandas sociais e com os princípios do SINAES.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA tem como função realizar diagnósticos institucionais permanentes junto à comunidade acadêmica, compreendida por discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, bem como junto à sociedade civil, incluindo egressos. A partir da coleta sistemática de dados e de sua análise, são elaborados relatórios técnicos que são apresentados à gestão institucional, subsidiando os processos decisórios.

Com base nos resultados apurados, são identificadas oportunidades de melhoria e elaborados Planos de Ação de forma participativa e setorial, com vistas à correção de fragilidades e ao fortalecimento das potencialidades institucionais. O acompanhamento dessas ações ocorre de maneira contínua, garantindo o monitoramento das providências adotadas e a reavaliação das estratégias implementadas, consolidando o ciclo avaliativo institucional.

Nesse contexto, a AFYA FCM VIC, em consonância com as diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vem registrando avanços significativos no alcance das metas pactuadas, a partir de estratégias alinhadas aos resultados da autoavaliação. A CPA da unidade encontra-se em funcionamento desde 2015, assegurando a continuidade do processo avaliativo e sua integração às práticas de gestão.

No que se refere à avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e à qualidade acadêmica, a Instituição mantém mecanismos permanentes de acompanhamento e revisão, conduzidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Conselho Superior. As discussões internas e externas sobre o projeto pedagógico são incorporadas ao processo de autoavaliação, permitindo ajustes e atualizações sempre que necessário.

A Avaliação Interna, concebida como parte integrante de um contexto institucional mais amplo, configura-se como instrumento estratégico de gestão, voltado à qualificação do ensino e ao aprimoramento contínuo da Instituição. O processo avaliativo contempla três focos inter-relacionados: as políticas institucionais propostas e implementadas; os compromissos institucionais e sociais assumidos; e os mecanismos de gestão e apoio ao desenvolvimento acadêmico. Dessa forma, consolida-se como ferramenta de monitoramento, reorientação e fortalecimento das ações institucionais, em consonância com os princípios do SINAES e com os objetivos estratégicos da IES.

6. PROCESSOS DE GESTÃO

A partir dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas, a Instituição consolidou a definição de metas, indicadores e objetivos estratégicos, culminando na estruturação de um planejamento institucional com ações de curto, médio e longo

prazo. As prioridades são estabelecidas com base nas evidências produzidas pelos processos avaliativos e encontram-se formalizadas nos documentos institucionais, assegurando coerência entre diagnóstico, tomada de decisão e execução.

No âmbito da autoavaliação, o objetivo central consiste na identificação de oportunidades de melhoria, as quais são sistematizadas e encaminhadas à gestão institucional, às diretorias e às coordenações de curso. Esse movimento visa fortalecer uma cultura avaliativa orientada por dados, promovendo mudanças estruturais e processuais alinhadas à missão institucional. O planejamento da AFYA FCM VIC é revisado semestral ou anualmente, conforme a natureza das demandas — acadêmicas ou administrativas —, considerando inclusive seus impactos orçamentários. A definição de prioridades assegura que os avanços ocorram de forma sustentável, mediante redesenho institucional participativo e corresponsável.

No que se refere à gestão de pessoas, o setor de Gente e Gestão utiliza instrumentos sistemáticos de escuta e desenvolvimento, como a Pesquisa de Clima Organizacional, operacionalizada por meio da plataforma PULSE — ferramenta de escuta contínua e monitoramento do engajamento dos colaboradores — e da plataforma Bertelsmann. Tais instrumentos evidenciam o compromisso institucional com o engajamento e a formação permanente dos colaboradores.

Destacam-se, ainda, como instrumentos estruturantes, o Plano de Carreira Docente (PCD) e o Plano de Carreira Administrativo (PCA), além das ações formativas voltadas ao corpo docente, desenvolvidas pelo NAPED e pelo Programa de Desenvolvimento Docente (PDP), inserido na Plataforma UCA – Universidade Corporativa Afya. Essas iniciativas demonstram a integração entre avaliação institucional, políticas de gestão de pessoas e qualificação acadêmica.

Na prática gerencial da AFYA FCM VIC, observa-se alinhamento entre o planejamento estratégico e sua efetiva implementação, evidenciado pela consolidação das metas previstas no PDI vigente (2023–2027) e pelo acompanhamento sistemático dos resultados oriundos da autoavaliação. As melhorias implementadas decorrem do Plano de Trabalho estabelecido pela gestão estratégica, o qual incorpora novas demandas institucionais sem se afastar dos processos avaliativos estruturantes previstos no PDI, garantindo coerência, continuidade e sustentabilidade às ações desenvolvidas.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A IES tem empreendido esforços contínuos para assegurar a coerência entre as políticas e os investimentos definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas implementadas desde o início de suas atividades. O modelo de gestão, intrinsecamente articulado aos processos avaliativos, permite identificar oportunidades de melhoria, potencialidades institucionais e percepções da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e da sociedade civil, garantindo decisões fundamentadas em evidências. Essa dinâmica favorece a obtenção de resultados consistentes, equilibrando sustentabilidade financeira e demandas estratégicas de investimento.

Atenta à consolidação de sua identidade como instituição de qualidade, a AFYA FCM VIC implementou e deu continuidade a diversas ações estruturantes, alinhadas às metas do PDI (2023–2027), dentre as quais se destacam:

1. Execução do Regimento Geral (2025);
2. Operacionalização e monitoramento das metas do PDI (2023–2027);
3. Atualização do ecossistema digital, com ampliação de recursos na Plataforma CANVAS, incluindo Bioatlas, Plataforma LT e DynaMed, fortalecendo a cultura tecnológica institucional;
4. Remodelagem e fortalecimento da Universidade Corporativa Afya (UCA);
5. Aplicação contínua da ferramenta NPS (Net Promoter Score), como instrumento de escuta e monitoramento da satisfação;
6. Implementação de estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo pelo setor de Gente e Gestão;
7. Aplicação sistemática da Pesquisa Pulse e da Pesquisa GPTW (Great Place to Work);
8. Manutenção da Comissão de Acessibilidade (CIA);
9. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente (NAPED);
10. Realização do Teste de Progresso Institucional (TPI) para o Curso de Medicina;
11. Desenvolvimento do programa Afycionados por Ciência, com concessão de bolsas e incentivo à produção científica;
12. Continuidade do compromisso institucional com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5 – Equidade de Gênero), no âmbito da Agenda 2030 da ONU;
13. Implantação do software Salesforce na Secretaria Geral, promovendo maior celeridade e resolutividade no atendimento ao estudante;
14. Participação no Programa Afyados (2025), voltado à qualificação da gestão de processos, pessoas e serviços;
15. Desenvolvimento do Projeto de Gestão do PPC, visando ampliar o conhecimento e o engajamento docente;
16. Implantação do Projeto ENAMED para fortalecimento da preparação discente;
17. Adoção do Aplicativo Afya Central do Aluno, qualificando a experiência acadêmica;
18. Consolidação do uso da Plataforma Microsoft Teams para planejamento, monitoramento e eventos didático-científicos;
19. Atuação estratégica do Setor Comercial nos processos seletivos e captação;
20. Continuidade da Academia de Idiomas Afya (AIA), ampliando oportunidades de formação linguística;
21. Atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAA);
22. Reestruturação do site institucional em conformidade com exigências normativas;
23. Fortalecimento das Ligas Acadêmicas, com publicação de edital anual e monitoramento das atividades;
24. Coparticipação no Afya Global Meeting, ampliando ações de internacionalização alinhadas à Agenda 2030;
25. Continuidade do Programa de Mobilidade Acadêmica no âmbito do Grupo Afya;

26. Ampliação dos serviços online da Biblioteca;

27. Adoção de critérios ESG (Environmental, Social and Governance), integrando sustentabilidade às estratégias institucionais.

O conjunto dessas ações evidencia a consolidação de uma gestão estratégica integrada aos resultados da autoavaliação institucional, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua, com a qualidade acadêmica e com a responsabilidade social. A evolução institucional demonstra alinhamento entre planejamento, execução e monitoramento, atendendo às demandas locais e regionais, bem como às transformações do mundo do trabalho, em consonância com o perfil do egresso e com a missão institucional.